Falsificação... é uma solução para romper a «monotonia»?

Fechado o “parêntese” sobre o Segredo de La Salette, vamos ao título do nosso documento: a falsificação do cardinal Billot, assunto que o padre Ricossa não abordou de forma alguma, assim como não discutiu, como vimos, a ideia de que o Apocalipse fala do passado e não do futuro. Não tendo **mencionado** esses dois pontos principais do nosso documento, como o padre Ricossa pôde escrever: «nós **mencionamos** também críticas sobre a exegese»?

Por que esses dois pontos não foram abordados? Não vemos outra possibilidade senão a sua **dificuldade em desmentir nosso trabalho**, que não era nada mais do que demonstrar uma falsificação da parte dele, uma “verdadeira impostura intelectual”, segundo um de seus colegas franceses. Ele afirma que uma “revista de estudo e aprofundamento não pode cumprir sua tarefa sem suscitar interesse e também contestações, caso contrário ela se limitaria a repetir com **monotonia** o que todo mundo já sabe”. Ele cita Dom Guérard des Lauriers: “a teologia consiste, ao menos às vezes, em refletir e não apenas em repetir”. De fato, repetimos o que os Padres e os teólogos sempre disseram; é verdade que não é proibido, é claro, refletir e eventualmente avançar em pontos que não estão estabelecidos e universalmente sustentados, **mas de forma alguma a reflexão pode levar a conclusões contrárias às afirmações destes últimos, e muito menos àquelas de São João mesmo no Apocalipse**.

Certamente, todos “**já sabem**” que o Apocalipse fala do futuro e não, como o padre Ricossa tenta nos fazer acreditar, que é “uma explicação de toda a Revelação sobre Jesus Cristo, desde a criação até a fundação da Igreja”! Ninguém tem o direito, principalmente em uma revista como *Sodalitium*, que ele alega ser “integralmente católica e intransigente” e a “única atualmente que explica exaustivamente a situação da autoridade na Igreja”, de contar uma coisa dessas, ainda que para romper a “monotonia” dos exegetas como Billot, Spadafora, Romeo e Allo, que não podem ser censurados por repetir o próprio Apocalipse e os Padres da Igreja... que, de fato, “merecem um respeito muito diferente”!

Revision #2
Created 6 December 2024 23:03:28 by Admin
Updated 6 December 2024 23:29:57 by Admin